LIMA M.S., MIRANDA-NETO M.H., SILVA A.L.S. *O auto da barca do fisco: A difícil mensuração do alcance de um projeto de extensão*. 15º Fórum de Extensão e Cultura da Uem, Maringá, p. 542-644, 2017. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1x1BEMoFyp1jutEg-kSHe0YnYvgfT-i0S/view> Acesso em: 05 jul. 2019.

**O auto da barca do fisco: A difícil mensuração do alcance de um projeto de extensão**

**Área Temática: Educação**

**Mikaeli Stefani de Lima¹, André Luis Schmidt da Silva², Marcílio Hubner de Miranda Neto³**

1Aluna do curso de Enfermagem, bolsista PIBIC/UEM,

contato: miikaaely@outlook.com

2Aluno de Mestrado em Biociências e Fisiopatologia – PBF/UEM, contato:schsilva@hotmail.com

3Prof.Depto de Ciências Morfológicas– DCM/UEM,

contato:hubnermar@gmail.com

***Resumo.****A peça o auto da barca do fisco satiriza a corrupção no setor público brasileiro. É integrante do projeto de extensão “Dramatizando a cidadania Fiscal no Contexto Nacional e Internacional”. Para alcançar seus objetivos é levada a diferentes públicos, também é oferecido o texto para instituições montarem a peça. Com a Trupe Arte, Ética e Cidadania, formada por voluntários de diversas instituições já foram realizadas 295 apresentações em diversos estados brasileiros e no Distrito federal, com alcance de público de mais de cem mil pessoas. Diversas montagens foram realizadas no Brasil e no exterior, mas poucos grupos comunicam à coordenação sobre a realização da montagem, com isto não podemos mensurar o alcance total do trabalho. Em uma busca no Youtube e no Google encontramos 8 versões. Algumas com grande repercussão como a montagem de Honduras e a integrante do projeto Sol realizada por alunos da escola Estadual Frei Ambrósio de Santarém a mais de 10 anos tendo sido premiada em nível nacional e internacional.*

***Palavras-chave:****Teatro Educativo – Educação fiscal– direitos autorais*

**Introdução**

Utilizar um espaço diferente como os palcos de teatro para divulgação cientifica é um método de ensino-aprendizagem não formal e lúdico que ajuda a ampliar o senso crítico dos espectadores (MONTENEGRO et al. 2005).

A peça de teatro *O Auto da Barca do Fisco*, escrita por Marcílio Hubner de Miranda Neto, tem como público alvo a sociedade, de modo geral. Visa promover reflexões e senso crítico no que tange a correta utilização dos recursos públicos e suas implicações. O Objetivo principal é transmitir o conhecimento sobre Educação Fiscal e estimular o controle social dos gastos públicos de maneira lúdica e divertida, por meio da quinta arte. Emprega uma linguagem coloquial e de fácil entendimento. Satiriza de forma crítica e dura práticas como a pirataria, o contrabando a sonegação de impostos e o roubo do dinheiro público, tendo como foco a educação fiscal e a construção de uma cultura tributária, onde o cidadão saiba quanto paga, porque paga e como é aplicado o dinheiro dos tributos (NETO. 2004).

O grupo vinculado ao projeto Dramatizando a Cidadania já realizou 295 apresentações em seis estados brasileiros e no distrito federal. O texto original é oferecido para outras instituições para que possa ser adaptado e assim otimizar o alcance do projeto ao possibilitar outras encenações que disseminam os princípios da educação fiscal e ampliam as discussões no por outros grupos do Brasil e do exterior.

Ao encaminhar o texto sempre se solicita que o grupo que irá realizar a montagem “pague pelos direitos autorais” enviando fotografias do grupo, relação dos participantes na encenação e a instituição.

Segundo Marcial (2010) Direito autoral é parte integrante do conceito de propriedade intelectual dos autores de obras, sejam literárias, artísticas ou científicas, dos quais se tem o direito de fazer reivindicações, modificações ou objeções em sua produção.Todavia para isso ser viável, é necessário que as companhias teatrais estejam cientes quanto as suas responsabilidades durante o processo de prestação de contas, sobre a adaptação para o autor. Portanto, considerando que essa comunicação não vem acontecendo nesse caso especifico, é possível afirmar que atualmente os dados recebidos advindos de novas representações não totalizam a quantidade real de reproduções da peça. Outro aspecto a ser destacado é que aquilo que se cobra como pagamento dos direitos autorais não gera ônus financeiro, portanto não há porque não cumprir com o acordado.

**Materiais e Métodos**

Por meio das plataformas digitais YouTube e Google foram realizados buscas visando ter uma idéia da diversidade de grupos que montaram a peça “O auto da barca do fisco” a partir da concessão do texto e em alguns casos da colaboração do próprio autor nas adaptações. Temos ciência que poucas montagem geraram noticias ou filmagens que possam ser localizadas no google ou no youtube.

**Resultados e Discussão**

O projeto de extensão “O auto da barca do fisco” teve inicio no ano de 2004 e está ativo até os dias de hoje, desde então foram realizadas 295 apresentações com um público total estimado de 100 mil pessoas, já foi apresentado em seis estados brasileiro e no Distrito Federal, passando por 67 municípios diferentes, em alguns desses municípios foram realizados mais de uma apresentação.

Nestes 14 anos a peça foi levada ao público contanto com atores amadores provenientes de diferentes instituições e por voluntários da comunidade, dentre eles: alunos, professores e técnicos Universidade Estadual de Maringá, Servidores da Receita Federal e da Receita Estadual, Professores do Ensino Básico, Membros do COPEJEM que integram ou integraram a Trupe, Arte, ética e Cidadania.

Numerosas instituições solicitaram o texto via email visando à montagem da peça. Todas as vezes que o texto foi enviado os solicitantes foram esclarecidos que a título de “direito autoral” deveriam enviar informações sobre o grupo e suas apresentações para que pudéssemos ter uma idéia do alcance indireto gerado pelo projeto de extensão Dramatizando a Cidadania. Contudo a maioria dos grupos que realiza a montagem não cumpre com o solicitado. Até o momento o momento apenas quatro grupos, um de Santa Fé- PR, um de Marialva – PR, um de Brasilia e um de Honduras Cumpriram com o solicitado. Isto torna difícil mensurar o número exato de adaptações e de público alcançado pelo projeto (MUDI 2017).

O Direito Autoral no Brasil está regulamentado pela Lei 9.610, Esse é um direito garantido pela constituição federal de 1988 que, ao tratar “Dos Direitos e Garantias Fundamentais” (Título II), no Capítulo I (Dos Direitos e Deveres Individuais e coletivos), enfoca especificamente o direito do autor.De 19 de fevereiro de 1998. Ele tem como principal Objetivo a proteção da expressão de ideias, reservando para seus autores o direito exclusivo sobre a reprodução de seus trabalhos (Brasil 1988).

Em uma busca no YouTube e no Google encontramos oito adaptações. Seis encenadas por amadores em sua maioria vinculados a escolas: o projeto sol de Santarém, o Auto da Barca da Cidadania em Brasília, uma versão do observatório social de Toledo, uma de uma escola de Altônia e duas em Honduras. Com atores profissionais houveram duas montagens: A trupe Lanterneiros de Suzano São Paulo e Grupo Copaneco de Honduras.

Levando em conta que apenas quatro das oito adaptações atenderam as exigências dos direito autorais, se torna difícil a mensuração do alcance do projeto no país e no exterior, bem como seu público exato, tendo em vista que adaptações são realizadas, porém não informadas à coordenação do projeto, e com isso os números deixam de fazer parte das estatísticas do projeto.

**Considerações Finais**

O projeto Dramatizando a cidadania vem alcançado seus objetivos diretamente com a atuação da Trupe Arte, Ética e Cidadania, bem como por meio da atuação de diversos outros grupos do Brasil e do Exterior, contudo o não cumprimento com o acordado com a coordenação do projeto quando da solicitação do texto e de colaborações para adaptações e versões consiste numa barreira para termos a verdadeira noção do alcance do projeto. A existência de notícias nos faz refletir que mesmo em uma peça que trata da cidadania de maneira tão contundente ainda falta a prática cidadã de respeito ao direito autoral e cumprimento dos compromissos estabelecidos.

# Referência

MONTENEGRO, B, et al. O papel do teatro na divulgação científica: A experiência da seara da ciência, ciência e cultura. São Paulo, vol 57. 2005.

NETO. M. H. M; Museu Dinâmico Interdisciplinar, 2004, <http://www.mudi.uem.br/index.php/espetaculos-educativos-sp-395852712/79-o-auto-da-barca-do-fisco>, acesso em 10 set 2017.

Museu Dinâmico Interdisciplinar. Peças aducativas. O auto da barca do fisco. Disponível em: <http://www.mudi.uem.br/index.php/espetaculos-educativos-sp-395852712/79-o-auto-da-barca-do-fisco>. Acesso em 10 set 2017.

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

MARCIAL, Fernanda Magalhães. Os Direitos Autorais, sua proteção, a liberalidade na internet e o combate à pirataria. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XIII, n. 75, abr 2010. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=7307>. Acesso em 01 set2017.